

# O uso dos testes rápidos como ferramenta efetiva para a saúde pública – experiência brasileira

**Ministério da Saúde**

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das DST, AIDS e  
Hepatites Virais (DDAHV)

Ana Flávia Pires

# Os testes rápidos

- ❑ A ampliação do acesso ao diagnóstico é um desafio aos programas de saúde pública
- ❑ No Brasil os testes rápidos para HIV são distribuídos desde 2005 pelo MS
- ❑ A utilização dos testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais, é normatizada por portarias ministeriais
- ❑ Deve ser realizado preferencialmente fora do ambiente laboratorial e por pessoal capacitado

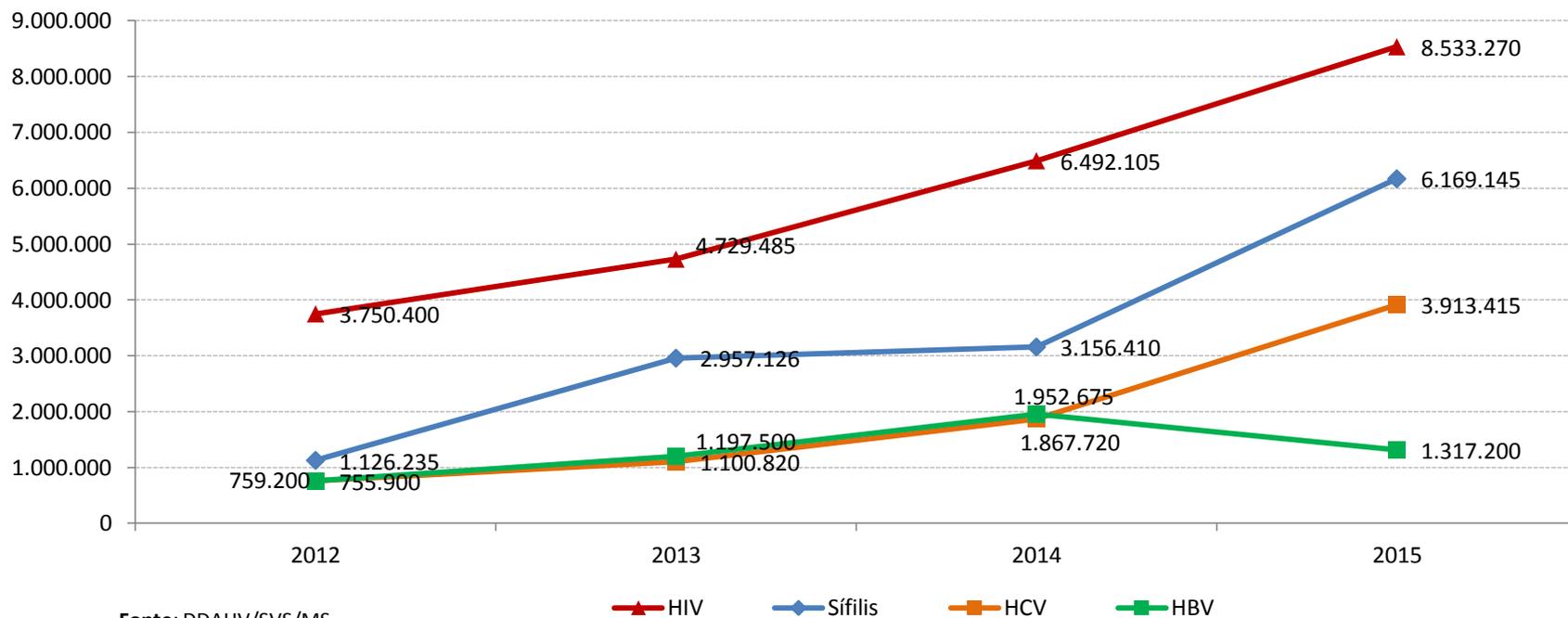
# Telelab – curso on line

**61.402 alunos** cadastrados na plataforma TELELAB (18.450 novos cadastros em 2015) , ferramenta para a capacitação a distância de profissionais que atuam na área da saúde, que já teve **612.975 acessos** e foi **repaginado para facilitar o acesso** do usuário e ganhou **3 novas aulas**.

The screenshot displays the TELELAB website interface. At the top, there are three main sections: "O que é o TELELAB?", "Certificação", and "Área do Aluno". The "Área do Aluno" section includes a login form with fields for "Nome de usuário ou e-mail" and "Senha", and buttons for "Acessar" and "Perdeu o acesso?". Below the header is a navigation menu with options: INÍCIO, CURSOS, HISTÓRICO, NOTÍCIAS, BIBLIOTECA, CADASTRO, and SUPORTE. The main content area features four large blue boxes with icons and statistics: 13 cursos (with an open book icon), 22 aulas (with a monitor icon), 61402 alunos (with a group of people icon), and 612975 visitas ao site (with a magnifying glass icon). Below these statistics is a featured lesson titled "Diagnóstico HIV", which includes a central image of a virus particle and two smaller images of a person in a white coat and hands being washed.

# Ampliação do diagnóstico

Distribuição de Teste Rápido de HIV, Sífilis e hepatites virais B e C.  
Brasil, 2012 a 2015



Fonte: DDAHV/SVS/MS

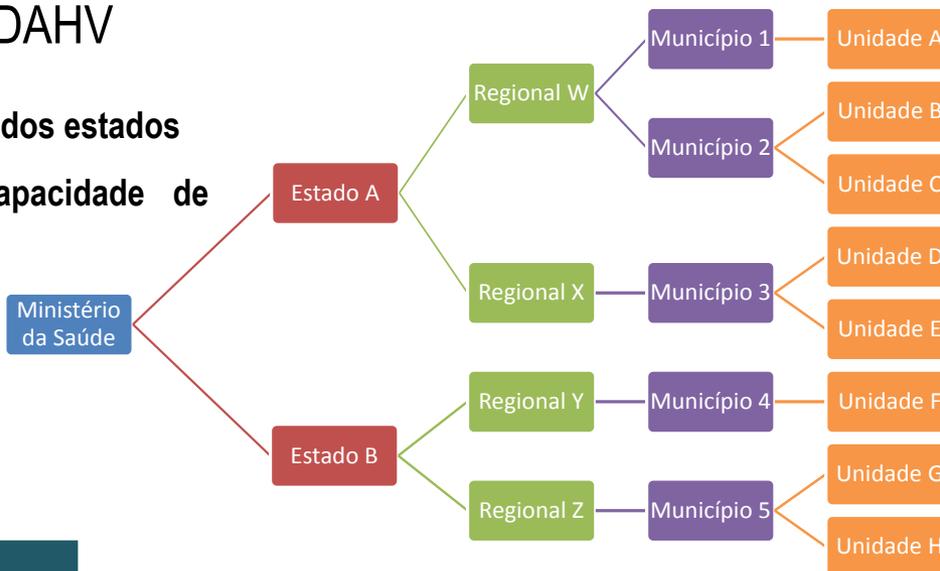
Atualizado em: 02/5/2016

- Os testes adquiridos por licitação devem possuir registro na Anvisa e sensibilidade e especificidade conforme definido nos Manuais Técnicos para o Diagnóstico. Valores:
  - HBV – R\$ 2,55
  - HCV – R\$ 1,51
  - HIV - R\$ 1,40
  - Sífilis – R\$ 1,46

# Alcance dos testes rápidos distribuídos

Implantação do módulo do SISLOGLAB (Sistema Logístico de Laboratório) para controle da capilaridade dos TR distribuídos pelo DDAHV

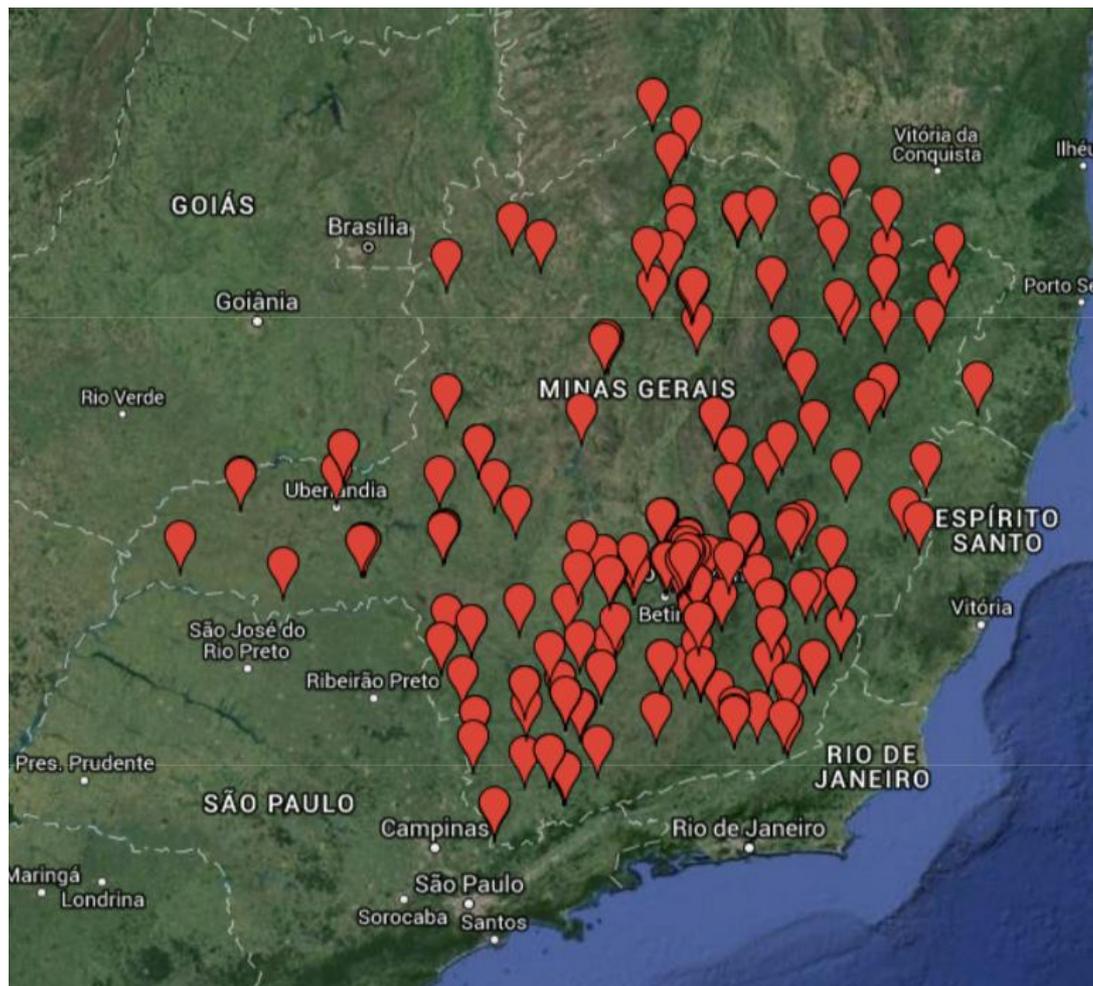
- **Agilidade no processo de consolidação dos pedidos dos estados**
- **Facilitação do planejamento local, conforme capacidade de estoque**
- **Padronização dos pedidos**
- **Informações de estoque local em tempo real**
- **Extração de relatórios gerenciais**



Tipo de instituição	Cadastrados
Regionais de saúde	293
Municípios	3064
Unidades de saúde	13786

\* Dados extraídos do sistema em setembro de 2016

# Unidades de saúde cadastradas em Minas Gerais que recebem testes rápidos



MINISTÉRIO  
DA SAÚDE



# O que falta?

- Desmistificar o diagnóstico
- Testar a população chave
- Levar o teste para quem não procura o serviço de saúde

# APRESENTAÇÃO



No segundo semestre de 2013, surge a estratégia de testagem rápida do HIV por amostra de fluido oral, em parceria com organizações da sociedade civil (ONG), tendo como foco as populações-chave e a metodologia de educação entre pares.

A estratégia ganhou o nome de “Viva Melhor Sabendo” (VMS) numa alusão aos benefícios do conhecimento pessoal da sorologia para o HIV e o tratamento precoce, quando necessário.



MINISTÉRIO  
DA SAÚDE



A testagem é realizada de forma oportuna, voluntária, sigilosa e gratuita nos espaços de sociabilidade das populações-chaves.

**As populações chave** são envolvidas, através das equipes das ONG, no desenvolvimento da elaboração, execução e monitoramento da estratégia

Supera as **barreiras de acesso enfrentadas pelas populações chave** no acesso à prevenção e cuidado contínuo do HIV

- . Gays e outros homens que fazem sexo com homens;
- . Pessoas que usam drogas;
- . Profissionais do Sexo;
- . Travestis e Transexuais;



- . Jovens, de 15 a 24 anos, prioritariamente pertencentes às populações chave;

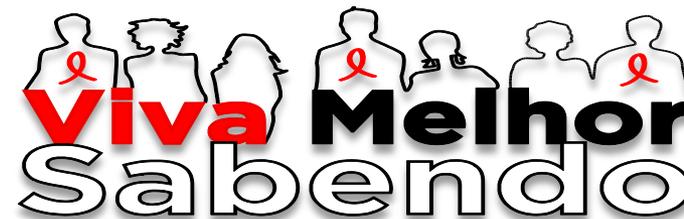
. dificuldades dos serviços de saúde em lidar com práticas e vivências marginais;

. limitações dos locais e horários de atendimento de testagem;

. desconhecimento das realidades e diversidades pelos trabalhadores da saúde

. estigma e preconceito

# IMPLEMENTAÇÃO



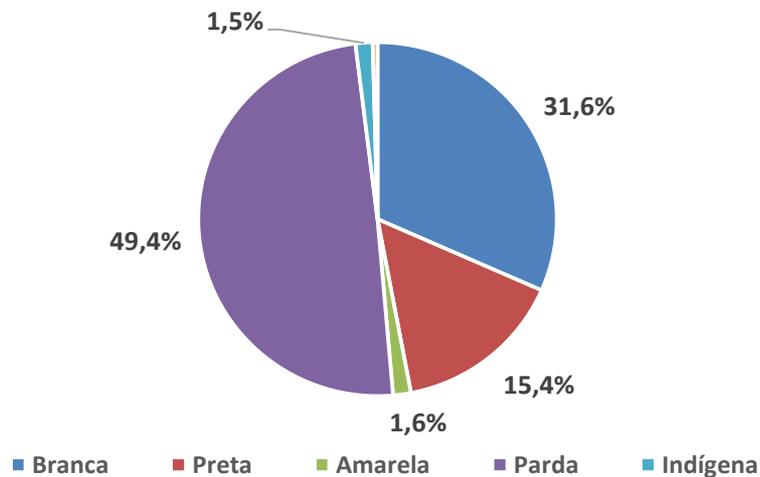
1º Edital de seleção (2014) – 19 instituições em 17 cidades;

2º Edital de seleção (2015) – 54 instituições em 20 estados;

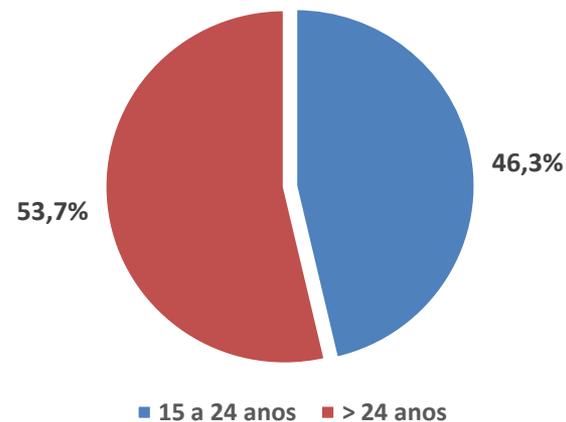
3º Edital de seleção (2016) – 51 instituições em 19 estados;

# Projeto 2015: Distribuição da pop. testada

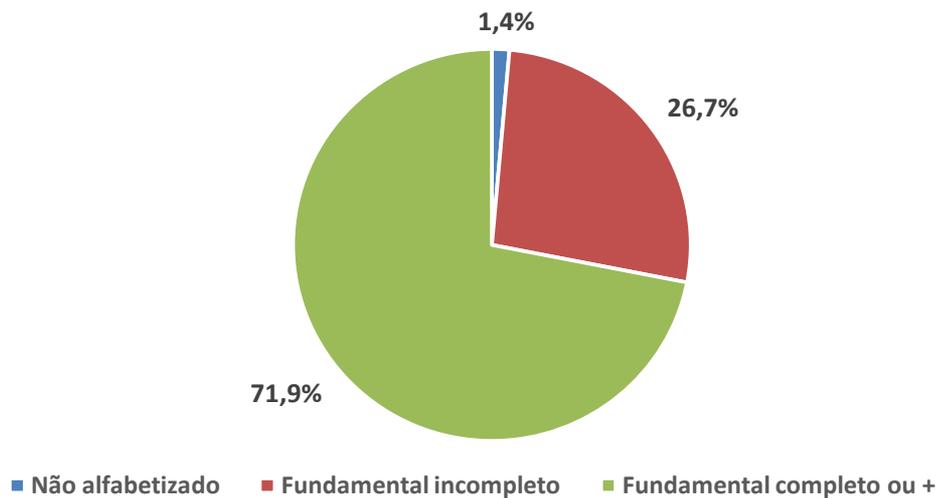
## Raça/cor



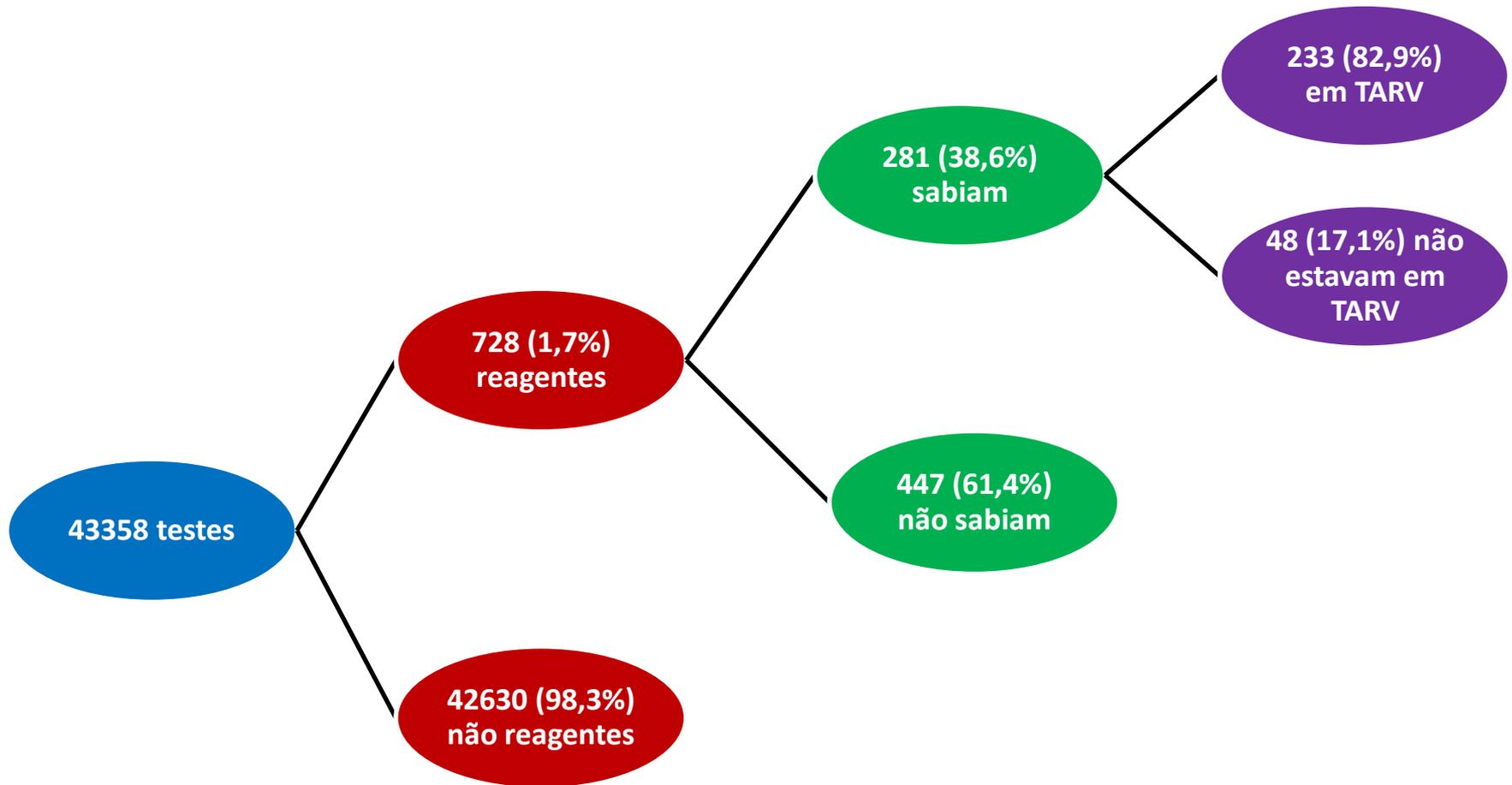
## Faixa etária



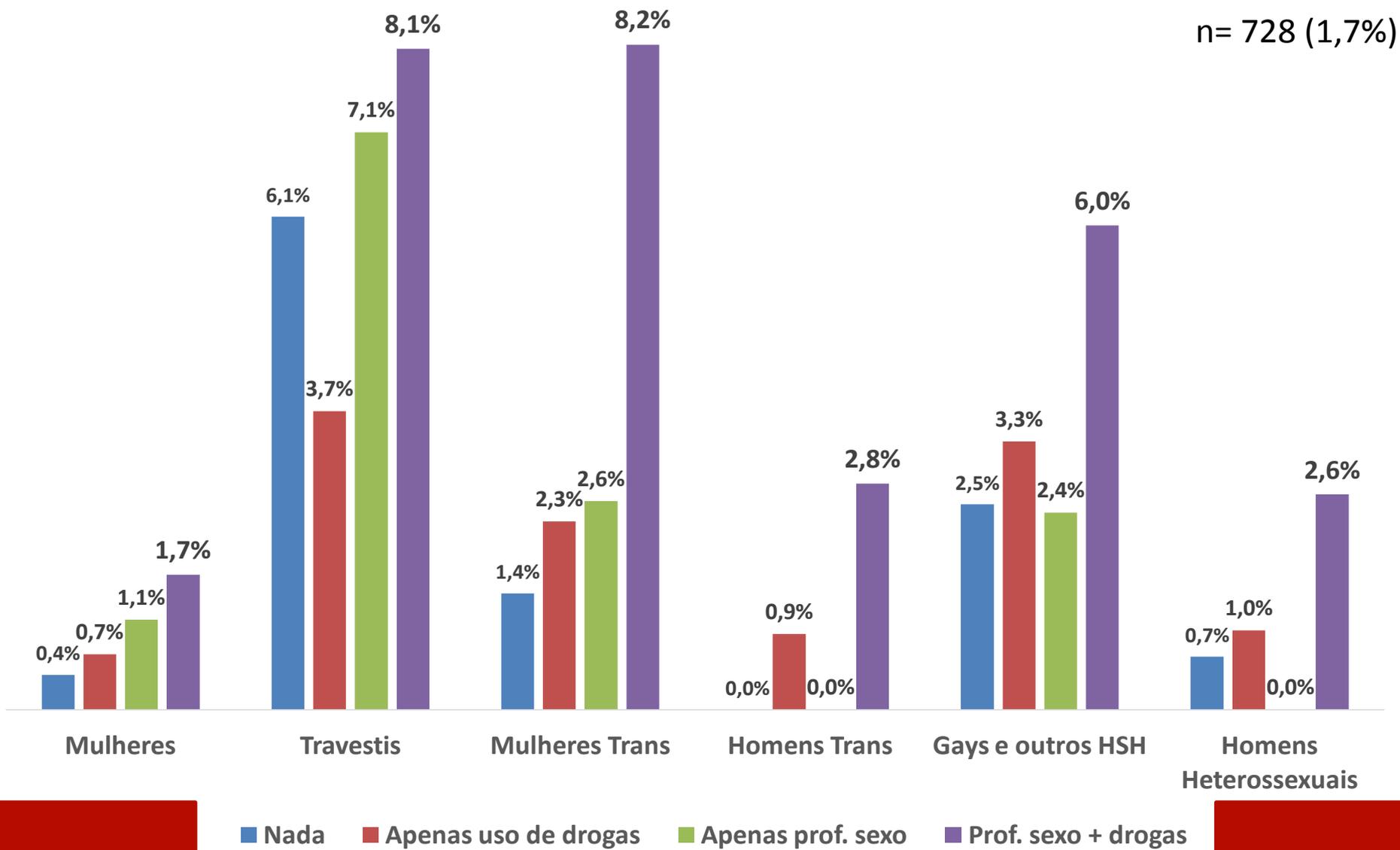
## Escolaridade



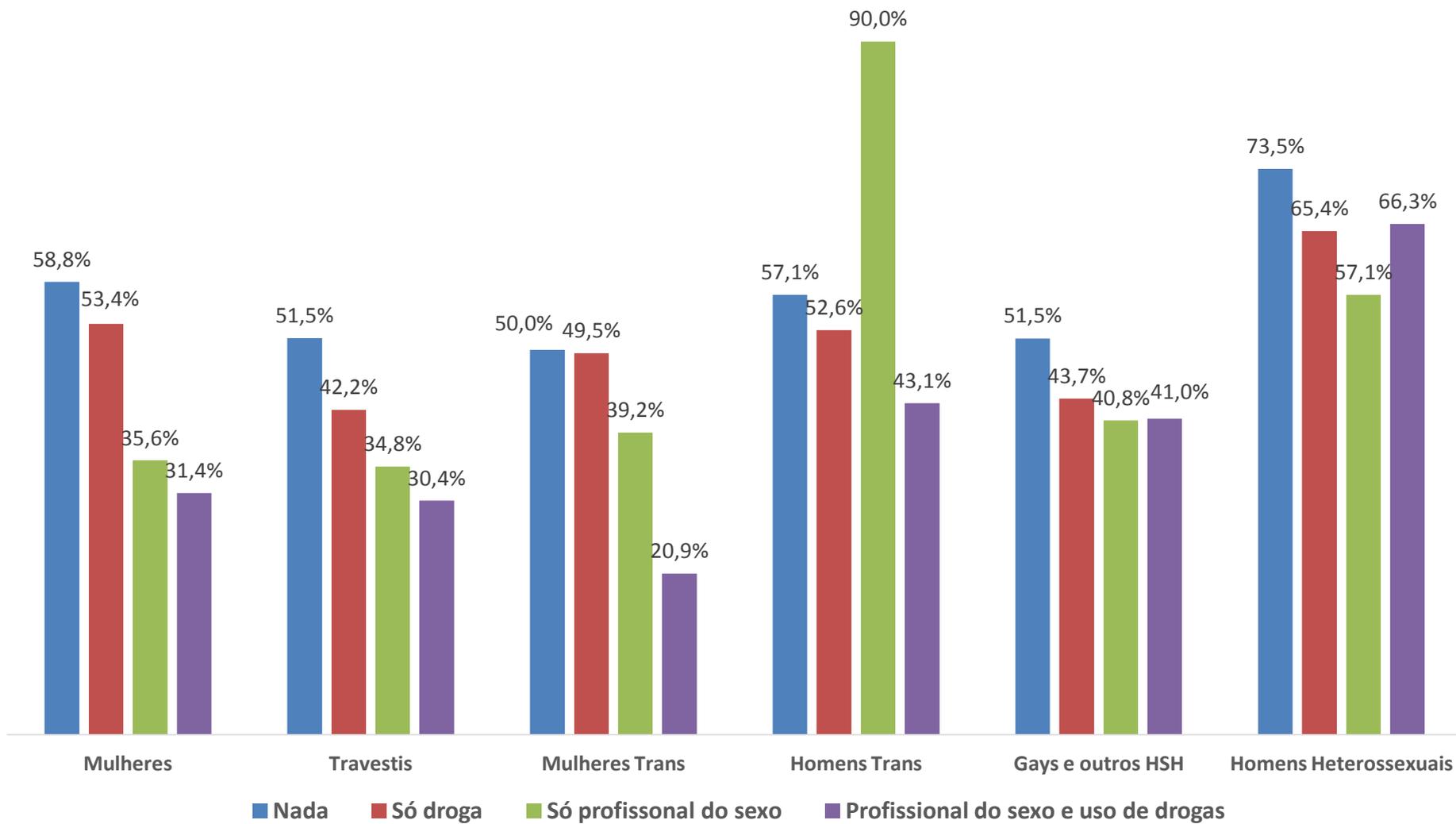
# Projeto 2015: % de testes reagentes



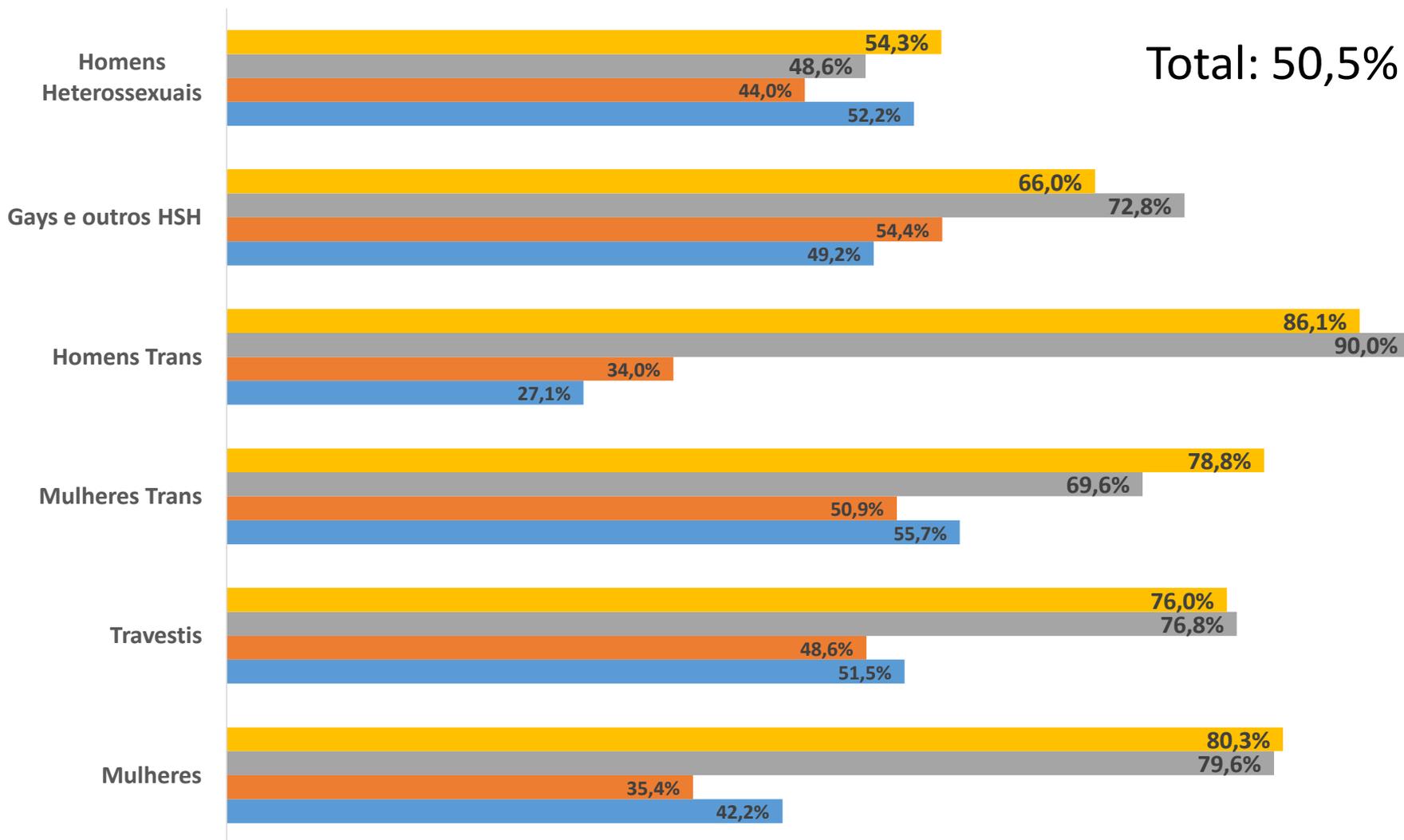
# Projeto 2015: % de resultados reagentes por população, uso de droga e comércio de sexo



# Projeto 2015: % de pessoas que nunca haviam se testado para HIV na vida



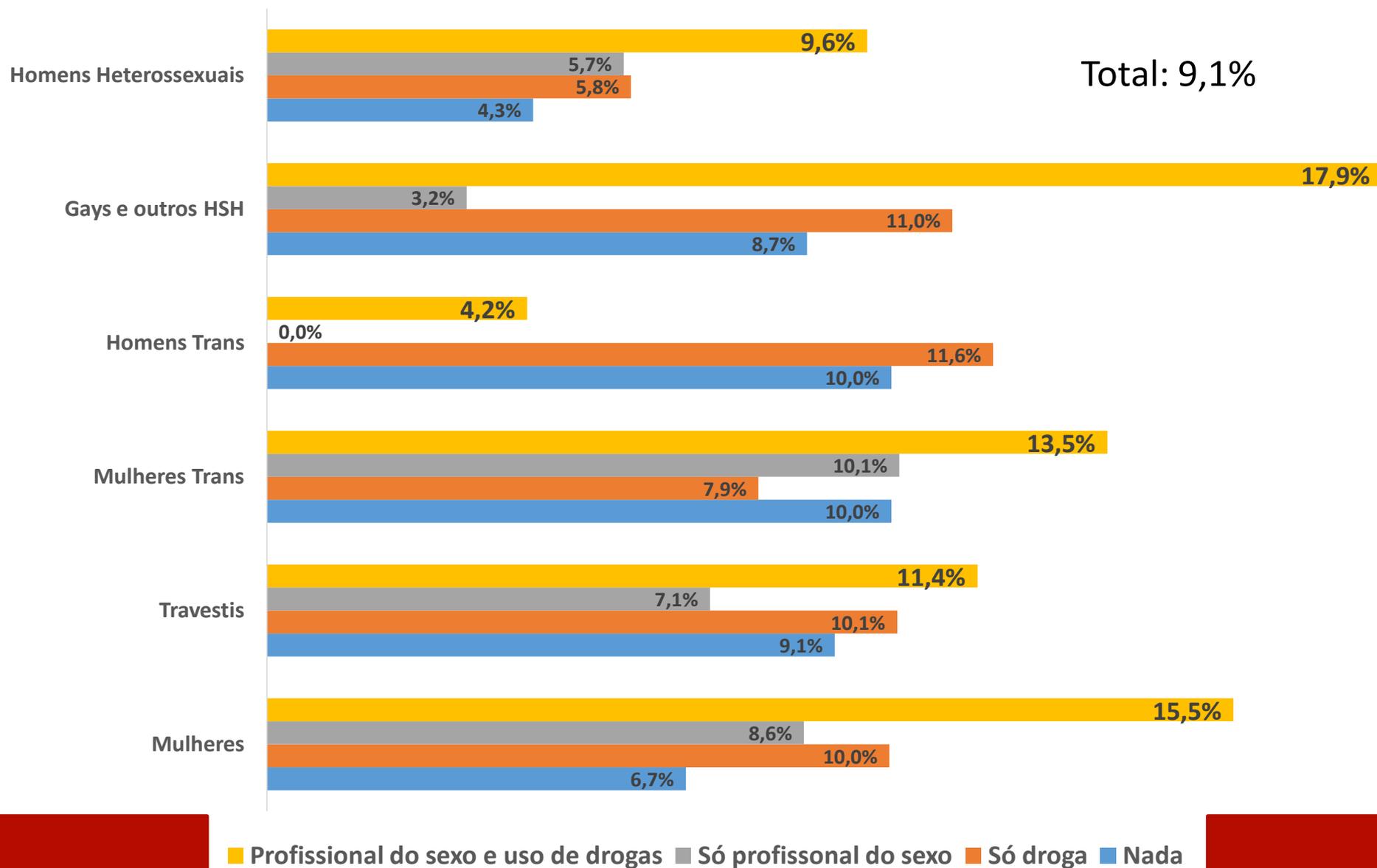
# Projeto 2015: % de pessoas que usaram preservativo na última relação sexual



Total: 50,5%

■ Profissional do sexo e uso de drogas ■ Só profissional do sexo ■ Só droga ■ Nada

# Projeto 2015: % de pessoas que tiveram DST nos últimos 12 meses



# TESTES REALIZADOS – 2014, 2015 e 2016\*



- Número de **peessoas testadas**: 73.133
- Número de **testes reagentes**: 1.520 (2,1%)
- **50,29%** das pessoas testadas, **nunca haviam se testado na vida.**
- Entre as pessoas que tiveram **resultado positivo**, **30,8%** nunca haviam **se testado na vida.**

# LIÇÕES APRENDIDAS



- . a aceitação das populações chave superou todas as expectativas, tendo sido relatada por todas as ONG participantes;
- . as equipes das ONG se mostraram aptas e eficientes na execução das atividades previstas;
- . a realização da testagem nos espaços de sociabilidade se mostrou possível, apesar de adversidades decorrentes do uso de espaços abertos;
- . o uso do teste rápido por amostra de fluido oral foi considerado o insumo ideal para a estratégia.

# Projeto Autoteste

- A autotestagem para o HIV é um teste de triagem
- Neste momento o teste está sendo disponibilizado somente para homens que fazem sexo com outros homens, maiores de 18 anos e residentes na cidade de Curitiba.



- CDC
- UFPR
- Secretaria municipal de Curitiba
- DDAHV



- Teste de fluido oral
- Envio pelo correio
- Possibilidade de informar o resultado na plataforma
- Informações por whatsapp



# Resultados

- 55% das pessoas nunca tinham se testado

Mobile Testing (Feb 15-Mar16)				
Testing Strategy	Mobile unit	NGO	Government CTA (COA)	Total
# people tested	2,900	437	171	3,508
# males tested	2,094	313	169	2,576
# KP tested	929	230	166	1,325
# of reactive tests (KP)	68	17	78	163
# KP testing for 1st time	264	57	40	361
# KP ages 18-29	572	175	117	864

# O que se espera para os testes

- Autoteste em farmácia
- Testes rápidos de monitoramento
- Preço acessível
- Qualidade



Obrigada  
[www.aids.gov.br/svs](http://www.aids.gov.br/svs)

Disque Saúde - 136

Disque Notifica

0800-644-6645

[notifica@saude.gov.br](mailto:notifica@saude.gov.br)